

Oficina de Xadrez: Aprendizado Orientado à resolução de problemas no ensino fundamental dos anos iniciais

João Vitor Bettin Toson¹; Andressa Girardi²; Eduardo Colla^{*3}

^{1,2,3}Colégio Nossa Senhora Aparecida – Nova Prata, RS, Brasil.

O propósito deste artigo é apresentar a importância das oficinas de xadrez no processo de ensino e aprendizagem. O xadrez é um dos jogos mais antigos que se conhece, com diversas lendas e mitos, encanta e fascina gerações. Estudos apontam que a prática regular do xadrez favorece um salutar desenvolvimento de qualidades pessoais da criança, em níveis afetivos e cognitivos, tornando uma atividade importante para o desenvolvimento emocional e social. O colégio utiliza o jogo como ferramenta educacional e social, visando a auxiliar no desenvolvimento escolar e humano, estimulando a prática e a cultura do xadrez. Nas aulas, são criadas situações em que os alunos desenvolvem habilidades que os levam a compreender a arte do xadrez, através de regras estabelecidas pela Federação Internacional do Xadrez (FIDE), obedecendo às etapas de ensino do jogo. Cada fase é desenvolvida paralelamente a outras atividades pedagógicas relacionadas ao xadrez. São usados recursos audiovisuais, figuras ilustrativas para interpretar, reconhecer e compreender, através de pinturas, exercícios e trabalhos de pesquisa. Na prática, o jogo exige visualizar as jogadas futuras do seu adversário, por isso é um facilitador na aprendizagem do aluno, uma vez que desenvolve a capacidade de pensar, refletir, cooperar e tomar decisões. Com o jogo, o aluno adquire uma visão mais aprofundada do meio em que vive, desenvolve noções de socialização, espírito crítico, competitividade e aceitação. O aprendizado orientado à resolução de problemas proporciona ao aluno a oportunidade de analisar e propor soluções às questões da vida diária, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da capacidade de análise, síntese e resolução de problemas. Outro aspecto relevante no aprendizado dos anos iniciais e finais, utilizando-se informações advindas de diversas áreas da ciência humana, foram levantadas várias questões relacionadas à aprendizagem motora, ou seja, quando a criança manipula algum objeto de seu interesse e organiza seus movimentos com um determinado propósito, aprimora seus esquemas motores. Como o resultado deste trabalho está na prática do xadrez, é possível atuar de forma transversal, pois é um estímulo à atividade intelectual, tornando seus praticantes observadores qualificados, atentos a detalhes, criteriosos e capazes em suas escolhas, estimulando a autoestima, o respeito às regras e aos oponentes, construindo, assim, a formação da cidadania.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem; xadrez; resolução de problemas; estímulo; raciocínio lógico.